

Atividade seguradora

Relatório de Evolução - 3.º trimestre de 2020

No final de setembro de 2020, a produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal diminuiu cerca de 22,9% face ao final de setembro de 2019. Esta evolução reflete um comportamento distinto dos diferentes ramos: enquanto o ramo Vida apresenta um decréscimo de 42,9%, os ramos Não Vida apresentam uma evolução positiva, com um crescimento de 4,2% no mesmo período.

Neste trimestre, os custos com sinistros globais sofreram um acréscimo de 15,4%, tendo contribuído para este resultado o acréscimo expressivo do ramo Vida, com 24,2%, sendo que os ramos Não Vida apresentaram um aumento de 0,3%. Os custos com os sinistros dos ramos Não Vida apresentam um valor praticamente semelhante ao do final do terceiro trimestre de 2019.

Comparados os números do 3.º trimestre de 2020 com os números do trimestre anterior, a análise por linhas de negócio revela, no entanto, variações diferentes, com as taxas de sinistralidade a crescerem nos segmentos automóvel e acidentes de trabalho e uma evolução oposta no segmento incêndio e outros danos, sendo que se verifica um movimento de convergência para a manutenção da taxa de sinistralidade global do mercado dos ramos Não Vida.

Estes valores refletem os efeitos temporários do período de confinamento.

No mesmo período, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF totalizou cerca de 51 mil milhões de euros, representando um decréscimo de 3,9% face ao final do ano anterior. No final do terceiro trimestre de 2020, as provisões técnicas, cujo valor foi de 44,6 mil milhões de euros, apresentaram uma diminuição de 4% face ao final de 2019.

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) – medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano) e que resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas – foi de 173%,

refletindo um decréscimo de seis pontos percentuais comparativamente com o final do ano transato. No mesmo sentido, o rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) – nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável – foi de 496%, refletindo um acréscimo de um ponto percentual, face ao final do ano anterior.

Consulte o Relatório de Evolução da Atividade Seguradora [aqui](#).